



ANEXO IV

DECLARAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPO OU COLETIVO ARTÍSTICO- CULTURAL

OBS.: Essa declaração deve ser preenchida somente por agentes culturais que integram um grupo ou coletivo sem personalidade jurídica, ou seja, sem CNPJ.

GRUPO ARTÍSTICO: Grupo de artesãs de São Lourenço

NOME DO REPRESENTANTE INTEGRANTE DO GRUPO OU COLETIVO ARTÍSTICO:

Neli Noretto Franzen

DADOS PESSOAIS DO REPRESENTANTE:

IDENTIDADE: 60400467.47

CPF: 483 550220 91

E-MAIL: NeliFranzen6@gmail.com

TELEFONE: 51 995708401

Os declarantes abaixo-assinados, integrantes do grupo artístico [NOME DO GRUPO OU COLETIVO], elegem a pessoa indicada no campo "REPRESENTANTE" como único representante neste edital, outorgando-lhe poderes para fazer cumprir todos os procedimentos exigidos nas etapas do edital, inclusive assinatura de recibo, troca de comunicações, podendo assumir compromissos, obrigações, transigir, receber pagamentos e dar quitação, renunciar direitos e qualquer outro ato relacionado ao referido edital. Os declarantes informam que não incorrem em quaisquer das vedações do item de participação previstas no edital.

NOME DO INTEGRANTE	CPF	ASSINATURAS
Luizete Franzen Derigon	918543420-53	Luizete Franzen
Sônia Bortoli Derigon	928 572 480 91	Sônia B. Derigon
Marina Bortoli	031327 37070	Marina Bortoli
Tereza Derigon Bortoli	92920683004	Tereza Bortoli
Sandra Seco Derigon	00841739048	Sandra S. Derigon
Alida Baldo Derigon	027018960-04	Alida B. Derigon



Francieli Seixas de Siqueira	021.623.440-02	Francieli de Siqueira
Trólete Zabor Pecoli	391.648.290-49	Trólete Z Pecoli
Juliana Maria Dorigem	006.110.280-30	Juliana m Dorigem
Neli Norberto Franzen	488.550.220-91	Neli Franzen

Arvorezinha, ...15...de ...julho.....de 2024.

ANEXO V

RECIBO DE PREMIAÇÃO CULTURAL

NOME DO AGENTE CULTURAL: *Nelci Moretto Franzon* - *Artesanato em palha de milho, vime e materiais naturais.*
Nº DO CPF: *488 550 220 - 91*
DADOS BANCÁRIOS DO AGENTE CULTURAL:
Agência 1477-X
C/c 15943-3
Banco do Brasil

Declaro que recebi a quantia de *R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais)* na presente data, relativa ao Edital de Premiação Cultural - Aldir Blanc.

Arvorezinha, *13* De *agosto*

de 2024.

Nelci Moretto Franzon
NELCI MORETTO FRANZON

ANEXO II
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. INFORMAÇÕES DO AGENTE CULTURAL

Você é pessoa física ou pessoa jurídica?

☒ Pessoa Física

☐ Pessoa Jurídica

DADOS BANCÁRIOS PARA RECEBIMENTO DO PRÊMIO:

Nome: Neici Moretto Franzon

Agência: 1477 X

Conta: 15943-3

Banco: banco do Brasil

Vai concorrer às cotas?

☐ Sim ☒ Não

Se sim. Qual?

☐ Pessoa negra

☐ Pessoa indígena

☐ Pessoa com deficiência

Escolha a categoria a que vai concorrer:

Fazer do artesanato em palha de Milho, vime, materiais naturais

Endereço completo: Linha São Lourenço

CEP: 95995 000

Cidade: Arvorezinha

Estado: Rio Grande do Sul

E-mail (caso possua):

Telefone: 51 - 995708401

Você está representando um coletivo (sem CNPJ)?

() Não

(x) Sim

-Caso tenha respondido "sim":

-Nome do coletivo: Grupo de artesãs de São Lourenço

-Ano de Criação: 2020

-Quantas pessoas fazem parte do coletivo? 10 pessoas

-Nome completo e CPF das pessoas que compõem o coletivo:

SUZETE FRANZON DORIGON	CPF 918543420-53
SONIA BORTOLI DORIGON	CPF 928572480-91
MARINA BORTOLI	CPF 031327370-70
TEREZA DORIGON BORTOLI	CPF 92920683004
SANDRA SECO DORIGON	CPF 00841739048
ALDA BALDO DORIGONI	CPF 027078960-04
FRANCIELI SECCO DE SIQUEIRA	CPF 021623140-02
ISOLETE ZABOTT PICOLI	CPF 391648290-49
JULIANA MOHR DORIGON	CPF 006110290-30
NELCI MORETTO FRANZON	CPF 488550220-91

2. INFORMAÇÕES SOBRE TRAJETÓRIA CULTURAL

2.1 QUAIS SÃO AS SUAS PRINCIPAIS AÇÕES E ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS?

R: Um grupo de mulheres se reúnem semanalmente para conversar, trocar informações e trabalhar com artesanato. Cada uma trabalha com o que possui mais habilidade, como: crochê, tricô, bordados e artesanato com palha de milho. Os encontros se tornam muito ricos, pois além de estarmos socializando, sempre aprendemos algo novo com as colegas.

2.2 COMO COMEÇOU A SUA TRAJETÓRIA CULTURAL?

R: Somos um grupo de senhoras que residem na área rural. Nos reunimos semanalmente para atividade esportiva, futebol de salão, sempre que tem festa ou missa na comunidade nos reunimos. Porém a quatro anos decidimos nos encontrar para conversar e realizar artesanato. Temos muita vontade de aprender coisas novas. Discutindo no grupo, concluímos que poderíamos trabalhar com algum produto natural que estivesse ao nosso alcance. Pensamos em aprender uma forma de construir "guirlandas de natal", com produtos naturais, para ter um artesanato típico e que represente o nosso natal, uma vez que aqui em Arvorezinha temos um reconhecido evento de natal, o Natal no Morro. Quando vimos o edital que possibilitaria o reconhecimento com o fazer em palha de milho e produtos naturais, nos identificamos com essa técnica muito usada na construção de guirlandas, peças do presépio, flores entre outros.

2.3 COMO AS AÇÕES QUE VOCÊ DESENVOLVE TRANSFORMAM A REALIDADE DO SEU ENTORNO/SUA COMUNIDADE?

R: Trabalhar com artesanato, além de ser uma terapia, também traz sustentabilidade para as famílias. Como somos na zona rural, dependemos muito da safra dos plantios realizados, como erva-mate, milho, fumo e outros. A venda do artesanato nos beneficia de forma imediata para o sustento, além de movimentar a economia da cidade, pois precisamos comprar alguns materiais para a confecção do artesanato. Nossa comunidade é muito unida. Uns colaboram com os outros. Assim todos ganhamos juntos.

2.4 NA SUA TRAJETÓRIA CULTURAL, VOCÊ DESENVOLVEU AÇÕES E PROJETOS COM OUTRAS ESFERAS DE CONHECIMENTO, TAIS COMO EDUCAÇÃO, SAÚDE, ETC?

R: Sim. Participamos sempre nos eventos promovidos na comunidade. Como feiras da saúde, feiras promovidas pela Secretaria de Cultura e Turismo e alguns integrantes que trabalham em escolas também colaboram nos eventos da educação, quando possível.

2.5 VOCÊ DESENVOLVEU AÇÕES VOLTADAS A GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E/OU SOCIAL, TAIS COMO PESSOAS NEGRAS, INDÍGENAS, CRIANÇAS, JOVENS, IDOSOS, PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA, ENTRE OUTROS? SE SIM, QUAIS?

R: Nosso grupo é formado por 70% de pessoas acima de 60 anos, que busca no artesanato uma forma de contribuir com o orçamento da casa, já que nem todas possuem uma renda mensal fixa. Dividem sua jornada de trabalho entre os afazeres da roça e a confecção de artesanato.

Os encontros do artesanato são abertos para todos que queiram participar, principalmente os que apresentam situações econômicas mais vulneráveis, independente de sua situação social ou racial.

3. DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

Junte documentos que comprovem a sua atuação cultural, tais como cartazes, folders, reportagens de revistas, certificados, premiações, entre outros documentos.





GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA
CULTURA



UNIAO E RECONSTRUCAO